



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES NEONATAIS DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Tema: Enfermagem

Paula Michele Lohmann; Luana Majolo Haas; Arlete Eli Kunz da Costa;

Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Lajeado/RS

**Introdução:** As infecções hospitalares representam um problema de grande relevância em saúde, visto que geram prejuízos como o prolongamento do tempo de internação e maiores índices de morbidade e mortalidade, demandando olhar atento dos profissionais. Em Unidade de Internação Neonatal, as consequências agravam-se em virtude das características dos pacientes atendidos, como a idade gestacional, o baixo peso ao nascer e a necessidade de procedimentos invasivos. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico das infecções em UTI Neonatal no período de 2013 a 2017, ocorridas em um hospital de médio porte do interior do estado do Rio Grande do Sul. **Material e métodos:** Trata-se de pesquisa quantitativa, onde serão utilizados os prontuários do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) local, se procederá a análise documental por levantamento de dados de forma sistemática e individual, por meio de instrumento para coleta de dados. **Resultados Esperados:** Acredita-se que dentre os microrganismos, destacam-se as bactérias gram-negativas e gram-positivas, presentes na microbiota humana, em superfícies e ambientes. No Brasil, há predomínio da infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) relacionada ao uso de cateter venoso central (CVC) como principal causa de infecção hospitalar neonatal. Para a prevenção, medidas simples, eficientes e acessíveis são preconizadas, incluindo a higienização das mãos, materiais e superfícies e o uso de precauções padronizadas. Entretanto, a falta de adesão dos profissionais e o conhecimento deficiente são entraves para a prevenção das infecções, sugerindo a capacitação de forma incisiva da equipe. **Conclusão:** Com o estudo, espera-se demonstrar a importância do controle das infecções neonatais em cuidado intensivo tendo em vista a recuperação eficaz do paciente, a redução dos custos com internação, procedimentos e medicamentos e a conscientização dos profissionais acerca das medidas necessárias para evitar este agravo.